

SESSÕES DO PLENÁRIO

72ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 16 de setembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADA IVANA BASTOS (2ª VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Marcelino Galo Lula, Marcelo Veiga, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (53) A Deputada Maria del Carmen Lula encontra-se de licença.

A Sr.^a PRESIDENTA (Ivana Bastos): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Ivana Bastos): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Mirela Macedo comunicando que, por motivo de saúde, esteve ausente nas Sessões dos dias 9, 10 e 11/9/2019.

Da Deputada Olívia Santana comunicando que, por integrar a comitiva da Bahia que participou do Festival AVANTE, que aconteceu em Portugal, esteve ausente nas Sessões dos dias 4 e 9/9/2019.

Do Deputado Júnior Muniz comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 5/8/2019.

A Sr.^a PRESIDENTA (Ivana Bastos): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputada Fabíola Mansur, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr.^a Presidenta, é uma honra começar a semana assistindo a V. Ex.^a presidir esta sessão.

O que me traz aqui é a educação, e dois assuntos: o primeiro, o ensino superior e a valorização das nossas estaduais como fundamentais para a promoção do conhecimento, do ensino e a capilarização pelo interior.

Fomos muito bem recebidos hoje pelo reitor Bites, da Uneb, que recebeu o colegiado do curso superior de bacharelado em Administração Pública, representado por sua coordenadora, a professora Ana Karina, a professora Daniela, o professor André e uma estudante da Empresa Júnior, que, a pedido do nosso prefeito, e com a nossa preocupação, deputada Ivana, quanto à manutenção do curso de Administração Pública no campus de Irecê, um curso que tem uma altíssima demanda de interessados... quando se abrem vagas no vestibular, nós temos seis estudantes disputando uma vaga.

Um curso que já tem algumas turmas, começou em 2015, tendo um dos menores índices de absenteísmo. Um curso que conta com o apoio do nosso mandato, que representamos a região de Irecê.

E muito me orgulha estar aqui, falando como presidente da Comissão de Educação, entendendo que, para o desenvolvimento do Semiárido, para o desenvolvimento daquela região, os únicos cursos superiores públicos e gratuitos estão lá, exatamente, na Uneb, e dentre os quais se encontra o curso de Administração Pública.

Tivemos a receptividade do nosso reitor, compreendendo algumas das dificuldades, porque é um curso também em cooperação, inclusive, com o campus de Guanambi – que V. Ex.^a representa muito bem. A Uneb é extremamente importante não só na graduação, mas na pós-graduação e na formação dos nossos professores. Mas dizendo que a Administração Pública tem naquela região um foco de interesse altíssimo.

Estamos lá com um grande polo de mais de 21 cidades, um polo comercial, um polo de agricultura, um polo produtor rural, um polo de ciências, um polo de produção de energias eólica e solar, um polo universitário que vai receber agora o curso de Medicina. E nós não podemos prescindir desse curso de Administração, que não só é um curso em cooperação cujas vagas do vestibular provavelmente se abram agora, em setembro. Mas nós fomos lá exatamente para defender a criação de um curso regular, um curso fixo, que teria professores transferidos, professores daquela região.

Enfim, foi uma conversa muito importante, uma conversa que teve a receptividade do reitor Bites, ele que tem sido um grande parceiro em defesa das nossas estaduais. E nós temos a certeza de que o desfecho será positivo, não só desses como notícias alvissareiras do curso de Agroecologia, que irá para aquela região.

E também falando de educação, nós queremos dizer que conseguimos, a partir do decreto da publicização dos serviços de suporte administrativo e operacional das escolas estaduais... Estivemos conversando com o secretário Jerônimo, e também representantes da APLB, e estaremos...

Já tivemos a sinalização de uma audiência com o secretário Jerônimo, com todos os membros da Comissão de Educação desta Casa na quinta-feira, às 11 horas, exatamente para esclarecer esse que foi um decreto do qual, realmente, a gente não tinha conhecimento do seu lançamento, vamos dizer assim, mas que acho que cabe uma discussão, cabe um debate na Comissão de Educação.

De forma que nós sabemos a posição da APLB, que é contra o que se chama de terceirização. Sabemos da importância de reafirmarmos o ensino público gratuito e de qualidade, que é a nossa defesa. Vamos entender a APLB, mas vamos também ouvir a Secretaria da Educação, que dialoga com...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) a Paraíba, dialoga com outros estados que têm experiências na gestão administrativa, para a gente poder fazer esse debate numa audiência pública.

E eu queria, oportunamente, nesses últimos segundos, fazer uma Moção de Aplausos ao Esporte Clube Bahia, ao presidente Bellintani – olhe que eu sou Vitória, deputado Targino –, pela grande campanha de enfrentamento ao preconceito dentro dos campos, quando lançou uma bandeira que é muito maior do que uma bandeirinha de escanteio. A bandeirinha em forma...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) de arco-íris demonstra a posição do Esporte Clube Bahia no enfrentamento a todas as formas de preconceito, de discriminação e na campanha de promoção da igualdade. Quando se coloca, abre a boca contra o preconceito, entendendo que a LGBTfobia mata, o Bahia se posiciona. Chego a me arrepiar, chego a torcer por um clube que tem esse posicionamento firme, porque a gente pode, sim, dentro das linhas do campo, defender coisas que extrapolam os campos e que matam pessoas como é a LGBTfobia.

Moção de Aplausos ao Bahia, Moção de Aplausos à gestão do presidente Bellintani, porque, realmente, ter compromisso social é manifestar, através de todas as searas, o compromisso que se tem em defesa da igualdade e no enfrentamento às diversas formas de preconceito.

Parabéns ao Esporte Clube Bahia. Que Deus sempre o conserve assim. Estarei, nesse sentido, sempre sendo uma torcedora desse clube, porque eu acho que é um posicionamento que merece moção do país inteiro, porque o que acontece dentro dos campos de futebol, e merece, realmente, se abrir a boca contra o preconceito, também está acontecendo, infelizmente, nos campos da vida, e todos nós temos que ter um posicionamento forte.

Obrigada, Sr.^a Presidenta.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, a nobre deputada que ora presidia esta Mesa. Vejam que as mulheres estão atuantes em todas as posições na defesa e no ataque a querida amiga, deputada Ivana Bastos.

A Sr.^a IVANA BASTOS: Minha cara presidente, que prazer começar a semana com a senhora dirigindo esta sessão. Cumprimentar todos os deputados, dizer da minha alegria – chegando aqui agora outra deputada – e dizer que comungo com V. Ex.^a os aplausos para o time Esporte Clube Bahia. Comungo e assino junto. Eu acho que esta Casa toda comunga, e assina, e aplaude. Parabéns ao exemplo que o Esporte Clube Bahia demonstrou para nós, baianos, para o Brasil e para o mundo.

Eu venho aqui hoje para falar da missão Chapada Diamantina. Com a minha alegria porque acho que nunca foi possível nós reunirmos cinco secretários de estado. Na última quinta-feira, fomos para a Chapada Diamantina numa missão, cinco secretários de estado juntos para debater a Chapada, para ver sua diversidade, para ver seus problemas, para tentar buscar soluções.

Cumprimentar o governo Rui Costa por permitir que a gente possa chegar mais perto do povo; cumprimentar o secretário do Meio Ambiente, João Carlos; o secretário da Agricultura, Lucas Teixeira; o secretário de Recursos Hídricos, Leonardo Góes; o secretário de Turismo, Fausto Franco; a secretária de Ciência e Tecnologia, Adélia Pinheiro; a diretora do Inema, Márcia Telles, técnicos e superintendentes dessa secretaria; deputada Lídice da Mata; o deputado Eduardo Salles.

Iniciamos nossa missão no município de Utinga, onde nós visitamos a Fazenda Frutecon J. Viana com o objetivo de conhecer a produção irrigada da região, principalmente a banana. Ali nós discutimos, ali nós vimos os produtos, ali vimos a dificuldade da água, através do Rio Utinga, naquela região, e os novos sistemas de irrigação.

Saímos lá de Utinga e fomos para o município de Andaraí, onde fomos recebidos pelo prefeito João Lúcio e pelo ex-prefeito Wilson Cardoso e tivemos o prazer e a satisfação de conhecer a construção do Frigorífico Ganha Fama, um frigorífico em que a gente vai ter a cadeia produtiva da carne toda na Região Sudoeste, um grande investimento que o ex-prefeito Wilson Cardoso faz naquela região, acreditando na Bahia, acreditando na Chapada Diamantina. Eu peço a Deus que me dê saúde para que eu possa ver aquilo funcionando, porque vai ser uma revolução para toda a Chapada.

Na parte da tarde, deputada Fabíola, juntamente com a deputada Lídice da Mata nós tivemos uma reunião com o Consórcio Chapada Forte. O Consórcio Chapada Forte é um dos consórcios que mais tem dado boas soluções, um dos consórcios que tem dado certo, que é o consórcio dos prefeitos da região da Chapada Diamantina. No consórcio, nós discutimos com vários prefeitos da Chapada sobre resíduos sólidos, sobre todos os problemas em que a gente pode ajudar naquela região, sobre investimentos, nós temos problemas sérios de telefonia, temos problemas de energia, de estradas... O governo agora licitou 670 quilômetros de estradas, que vão passar ali pela região da Chapada Diamantina. Publicou agora, no último dia 30, deve estar

abrindo os envelopes a partir do dia 21. Então, são investimentos chegando à região da Chapada.

Isso foi na quinta. Na sexta-feira, nós fomos para Mucugê. Chegando a Mucugê, o deputado Eduardo Salles somou-se à comitiva. E ali, em Mucugê, nós tivemos a oportunidade de visitar a Fazenda Progresso, toda a agroindústria, a agropecuária, o agro daquela região. A Fazenda Progresso, na América Latina, é a primeira fazenda onde a gente tem o vinho, onde a gente tem a fruta, onde a gente tem a batata, onde a gente tem o café. A Fazenda Progresso é onde se produz o café Latitude...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) que é o café de exportação, que é o café do papa.

Hoje, na Fazenda Progresso, se constrói o maior complexo turístico daquela região, com pousada sendo construída, agora vindo para a gente o vinho, que já começou a ter produção. Então, mostra a Chapada Diamantina, a diversidade daquela região.

Na parte da tarde, nós visitamos a cidade de Mucugê, onde nos reunimos...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) com o prefeito Manoel Luz, na Câmara de Vereadores, e discutimos. Discutimos turismo, discutimos investimentos para aquela região.

Na sexta-feira, acompanhada da nossa líder política Vanessa Sena, encerramos a nossa missão na Chapada Diamantina com chave de ouro, numa grande reunião com a Câmara de Comércio, com o trade turístico em que colhemos solicitações, sugestões. Vamos fazer um documento, juntamente com esses cinco secretários, para levar ao governador. É a política chegando, é a gente mais perto do povo.

Então, parabenizar a equipe do governador Rui Costa.

Muito obrigada pelo tempo.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, deputada Ivana, temos certeza que aquela região está muito bem representada por V. Ex.^a.

E seguindo a turma das mulheres, deputadas, abrindo esta semana, teremos agora a deputada Olívia Santana pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Boa tarde, gente; boa tarde, deputada, Sr.^a Presidenta; deputada Ivana, bonito ver essa Mesa assim, comandada por duas mulheres; os líderes, nossos líderes do Governo e da Oposição, eu quero, aqui, fazer uma... Aliás, servidores, jornalistas... Eu venho a esta tribuna, deputada Fabíola, saudar o nosso secretário Carlos Martins, que tem se destacado. Aliás, no governo ele contribuiu para diversas pastas e hoje está dando o seu trabalho, está se dedicando, ao comando da SJDHDS. Nós teremos amanhã, sob iniciativa da sua pasta, a reunião técnica lá, em Feira de Santana, para discutir os encaminhamentos referentes ao investimento de 32 milhões no PAA do leite e dos alimentos. Esse investimento é fundamental para os prefeitos, para injetar recursos nos municípios, principalmente neste momento tão especial de falta de dinheiro, de falta de recursos, de grande crise

econômica e, como eu sempre gosto de lembrar, de tanta perseguição política contra o povo nordestino. O PAA do leite, o PAA dos alimentos são fundamentais para a vida, para a sustentação das pessoas. E, portanto, nós temos de compreender que um investimento dessa monta, de 32 milhões, tem um impacto muito positivo nos 187 municípios que serão contemplados. Nós tivemos recentemente o encontro de prefeitos organizado pela UPB e o sentimento é de expectativa, de busca que o governo do estado possa ajudar o máximo possível neste momento tão delicado, tão duro, que os municípios vêm vivendo, vêm passando. Foi muito bom ver o governador Rui Costa dar a notícia na abertura do encontro, que reuniu mais de 300 prefeitos. Segundo o presidente da UPB, foi o maior dos últimos tempos, 417 municípios e mais de 300 prefeitos e prefeitas estavam presentes naquela reunião, naquele encontro.

Portanto, eu entendo que a notícia dada pelo governador que a partir de janeiro também passará a pagar os royalties do petróleo para os municípios que têm direito é muito importante. Foi uma alegria só, aplausos efusivos, de pé inclusive, porque essa é uma medida acertada e a gente sente o empenho que o governador Rui Costa tem feito no sentido de garantir o equilíbrio das contas públicas do governo do estado da Bahia e ao mesmo tempo amparar, sustentar, ajudar as prefeituras, os prefeitos a realizar suas gestões de maneira a reduzir ao máximo possível a dor que o povo sente neste momento de desemprego que se alastra no país e que tem impacto nas cidades. Ninguém mora no país, ninguém mora no estado, todo mundo mora no município, é o município que materializa a vida das pessoas.

Fica aqui esse destaque, a saudação à UPB pela reunião vitoriosa, pelo sétimo vitorioso encontro dos prefeitos; fica aqui a saudação ao governador Rui Costa, desejando muita força para ele, para superar de fato este momento tão difícil, porque governar durante o governo Dilma, durante o governo Lula era uma coisa, governar neste quadro...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) brutal de crise, de perseguição política, de desmantelamento de direitos, de falta de oxigênio financeiro para a gestão pública é muito difícil e ele tem conseguido superar com muita maestria.

Fica aqui a nossa fala, as nossas saudações. E, deputada Fabíola, eu de fato finalizo, chamando a atenção, pedindo a todas e todos que participem da reunião.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Às mulheres membros da Comissão da Mulher, na quarta-feira, porque será uma reunião mais especial para tratar das políticas de enfrentamento à violência, como a formação do Batalhão ou da Operação Ronda Maria da Penha.

É isso. Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado estadual Capitão Alden. Na ausência, o deputado José de Arimateia pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr.^a Presidente, deputada Fabíola Mansur, venho a esta tribuna por dois assuntos. Primeiro, convidar os Srs. Deputados. Nós vamos ter, na próxima quinta-feira, 19 de setembro, às 9 horas, na Câmara Municipal de Itabuna, no sul da Bahia, vamos estar debatendo a gestão de saúde naquela localidade.

Nós estamos vivendo um momento difícil na cidade de Itabuna com respeito à saúde pública. Inclusive eu já bati, aqui, em várias reuniões, no Pequeno Expediente, que a situação da saúde em Itabuna é caótica e nós precisamos, como representantes daquela região, estar acompanhando, passo a passo, para dar nossa contribuição em resolver o problema de saúde daquele município. Nós temos o Hospital de Base de Itabuna, que é um hospital de referência, que atende mais de 160 municípios... E isso precisa encontrar uma solução.

Por isso eu quero aqui, deputado Targino Machado, fazer um apelo aos deputados que representam esse município, como o deputado Rosenberg Pinto, que foi...

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Vou para lá amanhã.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Você tem que ir na quinta, porque o evento é na quinta. Você tem que ir na quinta de manhã. Antecipe sua agenda, porque é quinta, 9 horas, na Câmara, para a gente debater esse assunto, deputado. Inclusive, todo mundo sabe que V. Ex.^a foi o primeiro deputado mais votado dos eleitos naquela cidade. E eu também tenho a minha parcela.

Então, como presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde, Institutos de Pesquisas e Afins, eu estarei indo... E aqui estou fazendo o convite aos deputados que fazem parte da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde. Deputada Fabíola Mansur faz parte, V. Ex.^a também, deputado Marcelino Galo, deputado..., lá de Serrinha, Osni – graças a Deus! –, deputada Olívia também faz parte da Frente Parlamentar. Nós temos que unir forças, não só os deputados estaduais, mas também os deputados federais.

Então, está feito aqui o convite. Nós estamos indo devido a uma reclamação, uma denúncia, porque no mês de julho morreram 130 pessoas naquele hospital, no Hospital de Base. E aí a gente tem que saber qual o motivo, o que os deputados, a força política estadual, os deputados federais podem fazer para mudar esse quadro. Entendeu, deputada Fabíola Mansur? V. Ex.^a também está convocada. A nossa deputada Fátima Nunes também faz parte.... Fazer essa visita a Itabuna.

Um outro assunto, deputada presidente. Eu quero aqui fazer, também, um lembrete de que nos dias 18 e dia 19 de setembro nós vamos ter, nesta Casa, um congresso de optometria no auditório jornalista Jorge Calmon, aqui nesta Casa. A optometria, que é uma profissão estabelecida em outros países, há mais de 100 anos e é classificada como uma profissão de saúde autônoma e independente com formação e regulamentação específica.

Segundo informações da Sociedade Baiana de Óptica e Optometria, no Brasil existem atualmente seis mil optometristas. Na Bahia, são mil profissionais seguem focados em ser inseridos na atenção primária...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) principalmente em um país cujo déficit de profissionais de saúde em geral é notório, pois atualmente a Bahia conta somente com 623 oftalmologistas para 15 milhões de habitantes no estado.

Esse será o sétimo evento que estamos realizando aqui nesta Casa com o tema em questão. Acredito que todos merecem seu lugar ao sol. Os oftalmologistas e optometristas da mesma forma um na saúde visual primária e o outro...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) na saúde visual secundária...

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Para concluir, deputado José de Arimateia.

(...) – para concluir – “e de alta complexidade. A falta desse entendimento pode colocar em risco a saúde dos baianos.”

Então quero aqui fazer um apelo e convidar a todos os Srs. Deputados para participar.

Quero agradecer à deputada presidente Fabíola Mansur.

Muito obrigada, deputada.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Deputado José de Arimateia, só para fazer um comunicado, o Supremo Tribunal de Justiça acaba de negar provimento a optometria exercer a Medicina. E nós estamos aqui sempre a disposição de favorecer todas as profissões, aquelas que estiverem devidamente legalizadas.

E, quero aqui aproveitar, saudar o nosso governador Rui Costa que tem interiorizado as policlínicas, a consulta de especialidade na área de oftalmologia. E isso tem favorecido o acesso das pessoas.

Quero também deputado Targino e deputado Rosenberg que questionaram, dizer que houve uma troca, segundo o deputado José de Arimateia, houve uma troca entre o tempo dele e o tempo do Capitão Alden e eu tomei como verdadeira.

O Sr. Targino Machado: Ambos os deputados precisam estar presentes.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Pela ordem Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Pela ordem o deputado Rosenberg.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Sr.^a Presidenta, olha bem, eu pedi ao deputado Targino também, sem nenhuma crítica a ninguém, mas eu acho que nós precisamos ter uma regra para essas questões. Aconteceu na semana passada também, sem nenhuma, e acredito, e tenho convicção que o deputado José de Arimateia não iria, obviamente, fazer se não tivesse combinado.

Mas, eu acho que a gente precisava fazer o seguinte: respeitar a ordem e a permuta deverá ser feita entre os deputados presentes.

Se o deputado Targino concordar, a gente faz a regra, ou seja, as permutas só podem acontecer com os deputados presentes e fora isso segue a ordem de inscrição.

O Sr. Targino Machado: Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Questão de ordem, deputado Targino.

O Sr. Targino Machado: Para que fique pacificado, eu quero deixar minha opinião que a permuta no Pequeno Expediente não pode acontecer sobre hipótese alguma, porque este horário é um horário dos deputados, para a inscrição dos deputados. E na medida, na medida Sr.^a Presidente, que chega alguém e faz uma permuta, prejudica aqueles outros que tiveram o cuidado de vir e chegar mais cedo no Plenário. Entendeu, deputado Rosenberg?

Por isso é que eu não quero me colocar como sectário, como intransigente, mas eu quero respeitar a ordem de chegada dos Srs. Deputados, a ordem de inscrição, em respeito até aqueles outros que se esforçaram para chegar aqui no horário certo.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Não, mas a minha proposta, deputado Targino, não altera isso. Exemplo, os dois, se estão aqui, o deputado Targino vai falar agora, certo? E, aí, fez essa permuta de fala comigo que estou presente, eu acho que isso não alteraria porque os dois estão presentes, aqui. Então, não criaria nenhum desconforto para o próximo porque o tempo será o mesmo. Eu acho que poderemos flexibilizar essa possibilidade, porque a gente tomou uma posição de que não pode fazer nenhum tipo de inversão, não sei se regimentalmente, então, isso é permitido.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Regimentalmente, já que a cessão não é permitido, eu acho que, depois, já que temos um deputado, um orador inscrito, nós podemos pesquisar ou não.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: É ordem, a inscrição?

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Seria a ordem de inscrição.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Então, o.k.! Então, se o regimento for assim, fica mantido a ordem de inscrição, certo?

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Na verdade, ou a modificação *a posteriori*, no caso de acordo entre líderes e toda a Casa.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Combinado!

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra pelo tempo de 5 minutos, o nobre deputado Marcelino Galo.

O Sr. MARCELINO GALO LULA: Sr.^a Presidente, deputada Fabíola Mansur, queria falar justamente... a senhora já passou aí, falou, registrou, que na última quinta-feira o governador Rui Costa esteve no município de Jacobina, ali fazendo várias entregas, participando de inaugurações e fazendo o que tem que fazer: uma prestação de contas ao povo da Bahia que lhe deu uma eleição das mais significativas do país.

Então no município, pela parte da manhã, foi entregue esse equipamento que é estruturante para a saúde, que foi a policlínica da região do Piemonte, com 17 municípios.

Então com uma participação expressiva de prefeitos; aqueles que vão fazer parte do consórcio; de vereadores, que tiveram o papel importante, porque também votaram cada um em seus municípios as leis necessárias para constituição do consórcio. E

também, na parte da tarde, às 14 horas, V. Ex.^a também participou da entrega da nova sede da Defensoria Pública.

Então a Defensoria Pública, que foi entregue ao povo de Jacobina, principalmente àqueles que precisam de acesso à justiça, e que a Defensoria tem um papel fundamental numa sociedade tão desigual em que a maioria não tem acesso ao sistema de justiça e principalmente ao Poder Judiciário. Então uma sede da Defensoria Pública é fundamental.

É uma sede confortável, acessível, uma sala de espera com todo conforto para que a população que precisa ali recorra. E uma sede como essa, uma Defensoria Pública, ela, sem dúvida nenhuma, tem tanta importância quanto um equipamento de saúde, porque o povo que não tem os seus direitos garantidos, com certeza, nunca vai ter saúde. Então o direito ao trabalho, o direito à alimentação, o direito a ter acesso à justiça. Então a garantia de direitos é fundamental.

Por isso, parabenizo o defensor público Rafson Ximenes, que vem dando continuidade ao que foi feito por Dr. Clériston. Esse trabalho de interiorização da Defensoria Pública tem tido um papel muito importante, avançado, reestruturando essa instituição. Sabemos que ainda faltam muitos municípios; no mínimo, cada microrregião deveria ter a presença da Defensoria Pública, casa de garantia dos direitos que acompanha a população.

Ali também se falou da cartilha que orienta e dá todos os procedimentos que se deve ter diante de uma abordagem policial. Quero aqui elogiar essa iniciativa. Lá também esteve presente a representação da Polícia Militar, outra instituição importante nesse trabalho junto com a Defensoria, que fez a interpretação dessa cartilha, explicando o que se deve fazer durante uma abordagem.

A abordagem policial é um procedimento que a Polícia Militar deve fazer com qualquer um, independentemente de quem seja. Entretanto, mesmo que tenha cometido...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) alguma negligência, o cidadão tem os seus direitos garantidos. Parabéns à Defensoria Pública; parabéns ao governador Rui Costa por entregar mais uma policlínica – equipamento de Primeiro Mundo para atendimento à saúde –, consolidando o direito de o cidadão ter acesso...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) aos serviços de saúde.

Era isso, Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, deputado Marcelino Galo, importante defensor da nossa Defensoria. Estivemos lá em Jacobina com V. Ex.^a, entendendo que a interiorização desse importante serviço é extremamente essencial para a justiça social.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Tom Araújo. (Pausa) Na sua ausência, com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Zé Raimundo. (Pausa) Na ausência de Zé Raimundo, com a palavra o deputado Alan Sanches. (Pausa) Na sua ausência, com a palavra o deputado Targino Machado pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO: Sr.^a Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, senhores da imprensa, Srs. Funcionários, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, a ameaça de encerramento das atividades da Petrobras no Nordeste e, de forma especial, na Bahia tem motivado vários pronunciamentos de arautos da política.

Desta tribuna da Assembleia – no horário do Grande Expediente, na última terça-feira, dia 10 – o Líder do Governo, Rosenberg Pinto, apresentou a sua indignação. O amigo e deputado Robinson Almeida, de igual modo, também falou desta tribuna sobre, abre aspas, “a criação de uma Frente Parlamentar contra o fechamento da Petrobras na Bahia”. O igualmente amigo, deputado Nelson Pelegrino, com quem convivemos aqui no passado quando fomos juntos deputados estaduais, também falou que quer o ministro de Minas e Energia explicando o fechamento da Petrobras na Bahia.

Através das redes sociais, Sr.^a Presidente, o governador Rui Costa pediu um posicionamento oficial sobre a desocupação do prédio Torre Pituba, da Petrobras. Isso me arrepiou!

De igual modo, quero trazer a minha preocupação com os problemas que, em decorrência do fechamento da Petrobras, podem advir à economia já cambaleante do estado da Bahia, aprofundando as mazelas para os baianos, notadamente em serviços públicos essenciais, como os de saúde, educação e segurança pública.

Por derradeiro, Sr.^a Presidente, confesso: só não entendi o silêncio de todos aqueles que apresentaram a sua indignação – através da mídia, através deste plenário, aqui citando as dificuldades que o fechamento da Petrobras há de provocar –, mas não destacaram as causas que levaram a Petrobras à derrocada, deixando de ser uma das maiores empresas do ramo petrolífero do mundo. Eles não ressaltaram que isso aconteceu em decorrência da corrupção que dela tomou conta – desculpem-me os colegas – manietada por arautos da política, todos do PT ou dos partidos associados.

Fico triste e lamento ver S. Ex.^a o Governador Rui Costa falar em defesa da Petrobras e ter a coragem de ainda citar o prédio Torre Pituba, esse objeto de escândalos de corrupção através de superfaturamento. Necessário dizer-se que a saída da Petrobras da Bahia traz, inexoravelmente, o DNA do PT e dos partidos associados que transformaram a Petrobras em sede da Operação Lava Jato.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Sr.^a Presidente, não posso deixar de me solidarizar com todos aqueles que, apesar das diferenças políticas, estão preocupados com o fechamento da Petrobras, porque, realmente, reconheço que prejuízos haverá para a Bahia e os baianos. Mas não posso é tapar o céu com peneira. E quero dizer...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) que poucos na Bahia têm a legitimidade para falar sobre esse tema, porque, na verdade, estão escondendo o céu com a peneira.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigada, deputado Targino.

Temos aqui uma frente parlamentar em defesa da Petrobras, acho que todos os deputados... É uma briga suprapartidária porque é importante para a Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Zó. Na ausência, com a palavra o deputado Robinson Almeida. Na ausência, com a palavra o deputado Rosemberg Pinto, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Sr.^a Presidenta, Sr.^{as} e Srs. Funcionários, servidores da Casa, servidoras, deputadas, deputados, imprensa, visitantes.

Primeiro, eu me coloco nesta tribuna... até porque essa semana, deputada Fabíola, houve um diverso questionamento ao governador Rui Costa sobre a sua entrevista com relação a três temas que são importantes para o Brasil, são importantes para todos nós.

E quero aqui dizer que fui surpreendido por algumas críticas feitas ao governador, inclusive por alguns dirigentes do meu partido. Entendo que, às vezes, há muito preconceito entre o Sul e o Nordeste. Sempre que se sobressai alguém, seja ele da esquerda ou da direita, há sempre um preconceito por parte das lideranças do Sul do país. E eu quero dizer – e li cansativamente, por diversas vezes, as entrevistas – que vi uma reflexão do governador Rui Costa com relação às eleições entre o Jair Bolsonaro e o Fernando Haddad. E houve um questionamento quando ele fala na sua entrevista numa possibilidade de ter o Ciro Gomes disputando. Naquele momento... Ou seja, era uma reflexão do momento... Até naquele momento, não só ele, mas várias outras lideranças – inclusive eu, modestamente –, acreditavam que o Ciro poderia ser uma alternativa para a disputa naquele momento. Mas escolhemos Fernando Haddad, e foi o governador Rui Costa quem coordenou a campanha de Fernando Haddad aqui na Bahia, com diversas caminhadas que nós fizemos aqui. A primeira manifestação pública na Bahia, logo no segundo turno, foi coordenada pelo governador Rui Costa, na defesa do candidato Fernando Haddad. Mas, ou seja, pareceu que agora há um questionamento... Ele deve ter colocado a sua opinião, a sua reflexão que fez naquele momento.

Uma outra questão com relação ao “Lula Livre.” O “Lula Livre” continua sendo a nossa bandeira diária! A nossa disputa diária: minha, dos militantes de esquerda, de todo o Partido dos Trabalhadores, dos partidos aliados, do PCdoB, do PSB... Continua sendo e tal, mas é lógico que o governador tem que dizer que nós precisamos estar todos os dias defendendo a liberdade do presidente Lula, mas afirmando o programa do Partido dos Trabalhadores e, aqui na Bahia, o programa dessa coalizão, que ele governa por 5 anos e que o ex-governador Jaques Wagner governou por 8 anos. Então, que mal há em dizer isso?

Acho, deputada Olívia, que há também um pouco de preconceito em relação à posição de um nordestino que se destaca no cenário nacional. E qual é o problema de alguém achar que o governador Rui Costa não possa ser candidato a presidente da República, que o nome dele não possa estar à disposição? Qual é o problema nisso?

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Qual é o problema de a deputada Ivana não colocar...

A Sr.^a PRESIDENTA (Ivana Bastos): É o meu candidato!

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: E a deputada Ivana já está dizendo que é o candidato dela aqui. Então, eu acho que nós precisamos... E aqui eu quero lamentar: eu acho que algumas vezes algumas colocações públicas das nossas lideranças foram exageradas...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) foram exageradas diversas manifestações contra o governador. E, governador, o senhor tem legitimidade eleitoral para opinar sobre o seu partido.

E, neste momento, presidenta, eu queria verificar com o deputado Targino se há possibilidade da continuidade do Pequeno Expediente. Caso contrário, eu queria pedir uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Ivana Bastos): Informamos a visita e queremos cumprimentar os estudantes da Escola Municipal Ipitanga. (Palmas)

Havendo apenas seis deputados no plenário, declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.